

Discurso do presidente eleito da FIEC, Ricardo Cavalcante

Bom dia. Gostaria de agradecer a presença de todos. Me sinto muito honrado e feliz, por ver aqui reunida, tanta gente boa, querida e importante para o setor industrial do Ceará. Por uma questão de protocolo, não nominarei uma a uma, sendo uma atribuição do nosso presidente Beto Studart posteriormente. Mas deixo o meu sincero abraço a todos e todas que dispuseram do seu tempo para estar aqui, nesta manhã. Muito obrigado de coração!

Na FIEC eu aprendi a liderar e a ser liderado; a conviver com as diferenças e a trabalhar em harmonia; a respeitar os contrários e a defender minhas crenças.

Nesta casa, eu aprendi o valor do associativismo empresarial, a importância da colaboração entre os iguais, o real significado da solidariedade empreendedora.

Eu evolui como industrial, como homem de negócios, mas, fundamentalmente, evolui como cidadão comprometido com o desenvolvimento do meu estado.

E hoje, após toda a caminhada que fiz até aqui, ao receber a aclamação desta assembleia geral, eu me sinto extremamente grato. E de pronto, quero explicitar essa gratidão.

Sou grato primeiramente a Deus, por ter me concedido a força necessária para superar todos os desafios do percurso, e por me trazer até aqui com energia suficiente para enfrentar a nova missão que vocês estão me delegando.

Que ele me faça merecedor e capaz de dignificar o mandato.

Sou grato em particular à minha família, que considero o alicerce de tudo o que já construí e que ainda haverei de construir.

Especialmente aos meus pais, Amarílio Cavalcante e Holandina Cavalcante, que me legaram os mais nobres valores morais, com os quais tenho conduzido todas as minhas relações, tanto empresariais, quanto laborais e sociais.

Obrigado, mamãe, tudo o que sou hoje, eu devo a vocês dois.

Aos meus irmãos, a todos eles indistintamente, mas com uma deferência particular a você, meu irmão Amarílio Júnior, meu sócio, amigo e compadre.

Também sou imensamente grato à minha esposa Rosângela, pelo amor, companheirismo, compreensão e incentivo.

Aos meus filhos Natália, Ricardo e Victor, pela motivação e força para seguir lutando.

Ao meu genro e às minhas noras, pela alegria de ser avô da Sofia e do Daniel, duas luzes que hoje me inspiram a continuar acreditando no futuro.

Sou grato ainda a todos que hoje, nesta assembleia geral, me delegaram a missão de presidir esta casa.

A cada um dos membros da minha chapa, que por pura confiança em mim, aceitaram o desafio de seguir ao meu lado pelos próximos 5 anos.

A todos vocês, igualmente, o meu muito obrigado! Teremos muito trabalho pela frente!

Aos delegados sindicais aqui presentes, meus amigos, que, em nome da totalidade dos 39 sindicatos da federação, aclamaram por unanimidade a nossa chapa.

Saibam todos vocês que isto só fortalece em mim o compromisso com nossa causa maior: a defesa e valorização da indústria cearense.

Antes, quando me propus a lutar pela causa maior da Indústria, sem ter recebido nenhuma pressão de qualquer espécie, eu me sentia preparado e qualificado, por conta de tudo o que eu havia vivenciado como empresário, como liderança sindical e como diretor da FIEC.

E agora, depois dessa aclamação, eu me sinto na obrigação de, quando iniciarmos o nosso mandato, em 23 de setembro deste ano, legitimar o papel que vocês me delegaram. E, especialmente, dignificar a confiança que vocês depositaram em mim.

Aprender é o que mais tenho feito ao longo destes 27 anos de vida associativa. Eu aprendi com cada ex-presidente da FIEC, a ter amor e dedicação pela Casa da Indústria.

Entre eles, destaco dois grandes amigos: Fernando Cirino Gurgel e Roberto Proença de Macêdo. Eu sou muito grato por tudo o que aprendi. Isto certamente me fortaleceu muito.

E Deus me permitiu que, nestes últimos quatro anos e meio, eu convivesse diariamente com outra grande inspiração para mim. Sim, porque não há outra palavra que melhor defina o sentimento que eu sei que compartilho com todos vocês, que é a alegria de caminhar ao lado de alguém como o meu querido líder e amigo, Beto Studart.

Beto, obrigado pela inspiração e pelo exemplo de garra e da coragem com que você enfrenta e supera os desafios da vida.

Pela generosidade com que você compartilha conosco a sua energia vital.

Pelo exemplo de fé, fé em si próprio, fé nas pessoas, e, principalmente, a fé que demonstra ter em Deus e em Nossa Senhora.

A tua fé nos ilumina.

Mas Amigo, o destino quis que você fosse o décimo presidente da FIEC. E você não se fez de rogado, tirou nota dez em tudo. Parabéns!

Beto, você redesenhou a estrutura organizacional e física do Sistema FIEC. Lhe deu mais agilidade, eficiência e eficácia.

Você trouxe inovação a todos os processos, preparando o caminho para o futuro.

O Observatório da Indústria da FIEC é, certamente, um dos seus grandes legados.

E mais, você teve uma habilidade pessoal ímpar para abrir o diálogo com todos os entes governamentais – municipal, estadual e federal – sempre colocando, em primeiro lugar, a valorização da indústria cearense.

Beto, você merece o nosso aplauso.

A partir do dia 23 de setembro, tenha certeza, Beto, que não medirei esforços para reunir todas as forças dos nossos industriais e sindicatos, para manter acesa a chama da indústria cearense. Aqui, em todas as regiões do Estado e também fora dele.

Eu aprendi, desde a minha infância, junto à minha família, a importância da união e o valor da amizade.

E como nos diz Santo Agostinho, “Um amigo fiel é poderoso refúgio. Quem o descobriu, descobriu um tesouro”.

Portanto, neste momento em que recebo de vocês, meus colegas industriais, a missão de liderar a FIEC, esta casa que tanto aprendi a admirar e a respeitar, eu percebo que eu tenho amigos que acreditam em minha liderança.

Sim, pois somente com os amigos é que nós costumamos compartilhar os maiores desafios que enfrentamos na vida.

E convenhamos, nada é mais desafiador do que ser empreendedor, ser industrial, trabalhar para gerar emprego, e produzir bens tão necessários à sociedade.

Por isso, encerro essas minhas palavras afirmando: tenham certeza de que farei sempre o meu melhor, com o máximo de energia, dedicação e comprometimento.

Quando nós resolvemos nominar a nossa chapa, não foi por acaso que a chamamos de FIEC UNIDA 2019.

Nós seguiremos juntos pelos próximos cinco anos. Portanto, conclamo a todos os industriais e sindicatos a fazermos juntos, a cada dia, uma FIEC melhor, mais forte, mais ciente do compromisso com a sociedade e ávida por ajudar a construir um novo ciclo de crescimento para o País.

Que Deus nos ilumine! Muito obrigado!